

Moreno - Pernambuco
Agosto 2014

Setor PE_MO_SR_12_CPRM
Localização: Residencial Miguel Arraes - Moreno Sede.
UTM 25L 270814 E 9101883 S

Risco Alto



01 Topo da encosta mostrando trinca evoluindo para degrau de abatimento.



02 Sistema de captação de águas obstruído por resíduos sólidos.



03 Trechos da encosta sem proteção afetados por processos erosivos.



04 Casa demolida em local afetado por movimentação da encosta.



05 Deformação no material de revestimento do teto de casa afetada por movimentação de encosta.

Descrição: Observa-se ocorrência de processos de deslizamento planar em encostas com cortes e aterros planejados, ocupados por moradias de alvenaria de um conjunto residencial. Foram registradas trincas no topo da encosta na rua João Ferreira de Oliveira, evoluindo para degraus de abatimento, rachaduras nas paredes das casas e deformações no material de revestimento dos tetos em algumas moradias, das quais algumas tiveram de ser demolidas por questão de segurança. Problemas de obstrução nas obras de drenagem para as águas pluviais e de saneamento básico para as águas servidas, causados por resíduos sólidos descartados em locais inadequados. Adicionalmente, registra-se presença de blocos soltos de rochas, sujeitos a rolamento com possível atingimento de moradias; e de aterros com drenagens mal feitas, induzindo processos de erosão e corridas de lama.

Processos observados e/ou potenciais: Deslizamento Planar; Blocos Soltos; localizadamente Erosão e Corridas de Lama.

Quantidade de imóveis em risco: Cerca de 40 imóveis.

Quantidade de pessoas em risco: Aprox. 160 pessoas.

Sugestões de Intervenções:

Estruturais: 1. Manutenção e limpeza periódica das obras de saneamento básico e drenagem. 2. Retaludamento nos locais afetados por Erosão. 3. Estudos geotécnicos com definição de soluções de engenharia adequadas para locais afetados por trincas e degraus de abatimento. 4. Demolição de casas afetadas por rachaduras e deformações indicativos de movimentação da encosta, com relocação destas moradias em locais apropriados.

Não Estruturais: 1. Consolidação das políticas de controle urbano, com adequação das drenagens de águas pluviais e servidas. 2. Realização de estudos geológicos-geotécnicos a fim de definir soluções para as áreas mais vulneráveis. 3. Campanhas de educação ambiental para conscientizar a população da necessidade de ocupar locais seguros e aprovados pelo poder público. 4. Descarte adequado dos resíduos sólidos. 5. Monitoramento por parte da Defesa Civil dos locais mais críticos.

EQUIPE TÉCNICA

Bruno Elldorf
Maria Angélica Sampaio

Geólogos - Pesquisadores em Geociências
Superintendência Regional de Recife

Créditos

Imagem Central - Google Earth
Fotos - CPRM - Bruno Elldorf e
Maria Angélica Sampaio.

LEGENDAS: Limites da Área de Risco